



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul
- 1.2. Curso: Ciências Sociais
- 1.3. Disciplina: Estado-Nação e Nacionalismos
- 1.4. Fase: 4ª fase
- 1.5. Ano/semestre: 2013/1
- 1.6. Créditos: 04
- 1.7. Carga Horária: 72 hora-aula
- 1.8. Carga horária: 60 hora-relógio
- 1.9. Professor (a): Claudete Gomes Soares

2 EMENTA

O conceito de nação. Sentimento nacional. Nação e Estado. Nation-building. Crise do Estado-nação. Nação e nacionalismo no Brasil.

3 JUSTIFICATIVA

A presença desse tema no curso de Ciências Sociais justifica-se em razão da importância dos elementos que se relacionam ao debate sobre Estado-Nação - nação, nacionalismos, identidade nacional, consciência nacional - para a compreensão das relações sociais nas sociedades modernas e contemporâneas. Por meio desse componente curricular, os discentes poderão se apropriar de ferramentas analíticas que os possibilitem perceber o papel das identidades nas relações econômicas, políticas e culturais e a formação e transformações do Estado-nação.

4. OBJETIVOS:

Conhecer as principais teorias acerca da nação e os elementos presentes na transformação do Estado-Nação na conjuntura contemporânea.

Identificar relações entre a emergência de uma economia global e a crise do Estado- Nação.

Situar o debate sobre a questão nacional no Brasil no quadro maior de interpretações sobre o Estado-Nação e a construção do sentimento nacional.

Refletir sobre o papel da raça na construção da identidade nacional brasileira.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Abordagem geral sobre os significados de Nação e os termos a ela relacionados

1. 1. Nação, Estado – Nação e modernidade





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Plano de Ensino

2. O conceito de Nação
- 3 A nação como invenção
- 4.Nações: comunidades imaginadas
5. Raça, etnia e questão nacional
6. Nacionalismo e questão racial no Brasil
7. Globalização, nação e nacionalismos

5.1 CRONOGRAMA

Encontros	Conteúdo
26/04	Apresentação do componente curricular Abordagem geral sobre os significados de nação e os termos a ela relacionados
03/05	1. 1. Modernidade, Nação e Estado-nação
10/05	Modernidade, Nação e Estado-nação
17/05	3. O conceito de Nação
24/05	A nação como invenção
07/06	A nação como invenção
14/06	Nações: comunidades imaginadas
	Nações: comunidades imaginadas





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Plano de Ensino

21/06	
28/06	AVALIAÇÃO Questões em torno das perspectivas abordadas em sala
05/07	Raça, etnia e questão nacional
12/07	Nacionalismo e questão racial no Brasil
19/07	Nacionalismo e questão racial no Brasil
26/07	Debate sobre a nação, nacionalismo e identidade nacional no Brasil.
02/08	Globalização, nação e nacionalismos
09/08	Orientação e acompanhamento da elaboração dos trabalhos finais
16/08	Avaliação em sala
23/08	Apresentação dos trabalhos Pesquisa e prática como componente curricular
30/08	Recuperação

6. AVALIAÇÃO

NP1:

AVALIAÇÃO 28/06

Questões em torno das perspectivas abordadas em sala (6,0)

Debate 17/05: resenha do texto, entregar no dia do debate. Elaboração de duas questões para o debate que deverão ser enviada no dia 15/05 até meia-noite. (2,0)

Duas resenhas críticas dos textos de sessões trabalhados em sala de aula de livre escolha dos acadêmicos. Entrega 21/06 (2,0) (Se houver mais de um texto na sessão, fazer os textos da sessão.)





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Plano de Ensino

NP2: Os dois blocos de nota da NP2 serão somados e divididos por 2.

A

Avaliação 16/08 (6,0)

Atividade de prática como componente curricular: elaborar plano de ensino abordando um dos temas tratado em aula contendo: tema da aula, objetivos, atividade de contextualização, indicação do capítulo do livro didático que possibilita a abordagem do tema e de seu respectivo capítulo, avaliação. (4,0)

B

Pesquisa e produção de texto acadêmico de 6 a 8 páginas abordando as características de um movimento separatista do Brasil, contemporâneo ou não. A análise do movimento deverá ser feita utilizando pelo menos 3 autores trabalhados ao longo da disciplina. (8,0)

Apresentação do trabalho em sala (2,0)

Recuperação

Os alunos que não atingirem a média terão direito a um prova substitutiva. A prova substitutiva substitui a menor nota. Será considerado aprovado o aluno cuja nota da prova substitutiva somada a maior nota do semestre E dividido por dois for maior ou igual a seis.

7. REFERÊNCIAS

7.1.BÁSICAS:

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008

BALAKRISHNAM, Gopal (Org.). *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

BORÓN, Atílio. *Império & imperialismo: uma leitura crítica de Michael Hardt e Antonio Negri*. Buenos Aires: Clacso, 2002.

CASTELLS, Manuel. *O poder da identidade*. Tradução Klauss Brandini Gerhardt. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HOBSBAWM, Eric. *Nações e nacionalismo desde 1780*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence (Orgs.). *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

NOVAES, Adauto (Org.). *A crise do Estado-nação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

7.2.COMPLEMENTAR





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Plano de Ensino

ALMEIDA, Lúcio Flávio de. *Ideologia nacional e nacionalismo*. São Paulo: EDUC, 1995.

BALANDIER, Georges. *O poder em cena*. Brasília: UnB, 1982.

CHAUÍ, Marilena. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

CHAUÍ, Marilena. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

GIRARDET, Raoul. *Mitos e mitologia política*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. *Império*. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

HIRST, Paul; THOMPSON, Grahame. *Globalização em questão*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.